



CÂMARA MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS
ESTADO DA BAHIA

C.N.P.J. Nº 03.984.483/0001-02

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 45 /2023
Em 10 de maio de 2023

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO
DE PRÉDIO PÚBLICO E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS, ESTADO DA BAHIA,
no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de
Vereadores aprovou, e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º- A Creche Municipal situada no bairro João Mendonça passa a
denominar-se: Creche Municipal Isael de Freitas Correia.

Art. 2º- Esta lei entrará em vigor a partir da sua publicação, revogadas as
disposições em contrário.

Plenário Francistônio Alves Pinto, em 10 de maio de 2023.

Uivanthê Brito Andrade
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE
TEIXEIRA DE FREITAS
RECEBIDO
EM 15 / 05 / 2023
os 10:1580 [assinatura]



MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS
ESTADO DA BAHIA

C.N.P.J. Nº 03.984.483/0001-02

JUSTIFICATIVA

Sr. Presidente,
Demais vereadores,

Valho-me do presente para encaminhar a essa Colenda Casa Legislativa, Projeto de Lei que destina denominar Creche Municipal.

Apresento o homenageado que trará história e peso ao nome da Creche Municipal: Sr. Isael de Freitas Correia.

Isael de Freitas Correia foi o patriarca da família Cajueiro Correia e foi um império vivo de maior valor da história regional e um dos desbravadores e fundadores do povoado e da cidade de Teixeira de Freitas. Nasceu em 05 de fevereiro de 1916 e morreu em 05 de agosto de 2011, aos 95 anos de idade, nas mesmas terras que protegeu a vida inteira e ajudou fundar a maior cidade do extremo sul da Bahia.

Isael de Freitas Correia é natural da fazenda dos seus pais, denominada de "Ibiribeira" às margens do Rio Itanhém, proximidades da fazenda Cascata, em Teixeira de Freitas. Em 1922, o seu pai comprou a Fazenda Nova América (atual bairro Nova América). Aos 8 anos de idade, nos idos de 1924, o seu pai José Félix de Freitas Correia, falecido em 1970 aos 84 anos, lhe mandou para morar em Alcobaça-BA, para estudar matemática com o professor Álvaro, onde permaneceu por 4 anos e retornou à Fazenda Ibiribeira, já com 12 anos, formado nas quatro operações matemáticas.

O desbravador Isael Freitas teve a juventude marcada pelo remo da canoa. Porque a grande cidade da região era Alcobaça. Então ele e dois irmãos carregavam a canoa de arroz, farinha, café e mandioca, e desciam o Rio Itanhém para vender em Alcobaça numa viagem que durava 2 dias de rio abaixo. E retornavam carregados de sal, açúcar, óleo e roupa, numa viagem de rio acima que durava até 5 dias. E dormiam às margens do rio sob a armadura de um telheiro. Naquela época a cerveja já existia e para gelá-la era preciso manter a bebida dentro do sal para que fosse bebida posteriormente.

No local onde está hoje a Praça dos Leões, foi onde toda a história da cidade começou, porque se foi povoando aos poucos, se chamando Comércio dos Pretos, Mandiocal, Perna Aberta, Tira Banha e Arrepiado. Em 1965, Isael Freitas viajava no dorso de um animal até Juerana, onde embarcava na Maria Fumaça Pochixá do Trem de Linha, sobre a Estrada de Ferro Bahia Minas e seguia até Teófilo-Otoni, para comprar mercadorias como roupa, agulhas, botões e linha para revender aos poucos moradores do Mandiocal.



MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS

ESTADO DA BAHIA

C.N.P.J. Nº 03.984.483/0001-02

Isael Freitas, nesta época era bem mais jovem do que aqueles antigos moradores, tanto que casou-se em 1952, aos 36 anos, com a jovem Maria de Lurdes, de 22 anos, no distrito de Helvécia. Na época, somente lá havia padre e cartório na região. Nesta ocasião Isael Freitas era comprador de porcos e gastava 1 dia para tocar os animais até a Fazenda Nova América e, um certo dia, negociando com um cidadão em Juerana, conheceu a sua filha a quem lhe pediu a sua mão em casamento, vindo a consolidar a união que só a morte os separou.

Isael de Freitas Correia ficou viúvo de Dona Maria de Lurdes Cajueiro Correia, falecida aos 76 anos em 18 de dezembro de 2005. E ele viveu mais 6 anos em sua chácara no bairro São José onde residiu desde 1975, em Teixeira de Freitas, cercado pelo amor dos seus filhos, netos e bisnetos. Desta feliz união que durou 53 anos, nasceram 14 filhos, ainda hoje estão 8 vivos: Domingos Cajueiro, Maria das Dores, Gutenberg, Fátima, Benê, Jorge, Adriene e Francisco, que lhe deram 19 netos e 2 bisnetos.

Em 14 de março de 2016, veio o reconhecimento público de Isael de Freitas Correia, que passou a ser imortalizado eternamente como patrono da Cadeira nº 02 da Academia Teixeiraense de Letras.

Nessas condições, contamos com a aquiescência e boa vontade dos nobres Edis integrantes dessa Casa de Leis, na aprovação da proposição em anexa, tão salutar e conveniente ao interesse público.

Plenário Francistônio Alves Pinto, em 10 de maio de 2023.

Uivanthê Brito Andrade
Vereador



MUNICÍPIO MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS

ESTADO DA BAHIA

C.N.P.J. Nº 03.984.483/0001-02

BIOGRAFIA

Isael de Freitas Correia foi o patriarca da família Cajueiro Correia e foi um império vivo de maior valor da história regional e um dos desbravadores e fundadores do povoado e da cidade de Teixeira de Freitas. Nasceu em 05 de fevereiro de 1916 e morreu em 05 de agosto de 2011, aos 95 anos de idade, nas mesmas terras que protegeu a vida inteira e ajudou fundar a maior cidade do extremo sul da Bahia.

Isael de Freitas Correia é natural da fazenda dos seus pais, denominada de "Ibiribeira" às margens do Rio Itanhém, proximidades da fazenda Cascata, em Teixeira de Freitas. Em 1922, o seu pai comprou a Fazenda Nova América (atual bairro Nova América). Aos 8 anos de idade, nos idos de 1924, o seu pai José Félix de Freitas Correia, falecido em 1970 aos 84 anos, lhe mandou para morar em Alcobaça-BA, para estudar matemática com o professor Álvaro, onde permaneceu por 4 anos e retornado à Fazenda Ibiribeira, já com 12 anos, formado nas quatro operações matemáticas.

O desbravador Isael Freitas teve a juventude marcada pelo remo da canoa. Porque a grande cidade da região era Alcobaça. Então ele e dois irmãos carregavam a canoa de arroz, farinha, café e mandioca, e desciam o Rio Itanhém para vender em Alcobaça numa viagem que durava 2 dias de rio abaixo. E retornavam carregados de sal, açúcar, óleo e roupa, numa viagem de rio acima que durava até 5 dias. E dormiam às margens do rio sob a armadura de um telheiro. Naquela época a cerveja já existia e para gelá-la era preciso manter a bebida dentro do sal para que fosse bebida posteriormente.

No local onde está hoje a Praça dos Leões, foi onde toda a história da cidade começou, porque se foi povoando aos poucos, se chamando Comércio dos Pretos, Mandiocal, Perna Aberta, Tira Banha e Arrepiado. Em 1965, Isael Freitas viajava no dorso de um animal até Juerana, onde embarcava na Maria Fumaça Pochixá do Trem de Linha, sobre a Estrada de Ferro Bahia Minas e seguia até Teófilo-Otoni, para comprar mercadorias como roupa, agulhas, botões e linha para revender aos poucos moradores do Mandiocal.

Isael Freitas, nesta época era bem mais jovem do que aqueles antigos moradores, tanto que casou-se em 1952, aos 36 anos, com a jovem Maria de Lurdes, de 22 anos, no distrito de Helvécia. Na época, somente lá havia padre e cartório na região. Nesta ocasião Isael Freitas era comprador de porcos e gastava 1 dia para tocar os animais até a Fazenda Nova América e, um certo dia, negociando com um cidadão em Juerana, conheceu a sua filha a quem lhe pediu a sua mão em casamento, vindo a consolidar a união que só a morte os separou.



CÂMARA MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS
ESTADO DA BAHIA

C.N.P.J. Nº 03.984.483/0001-02

Isael de Freitas Correia ficou viúvo de Dona Maria de Lurdes Cajueiro Correia, falecida aos 76 anos em 18 de dezembro de 2005. E ele viveu mais 6 anos em sua chácara no bairro São José onde residiu desde 1975, em Teixeira de Freitas, cercado pelo amor dos seus filhos, netos e bisnetos. Desta feliz união que durou 53 anos, nasceram 14 filhos, ainda hoje estão 8 vivos: Domingos Cajueiro, Maria das Dores, Gutenberg, Fátima, Benê, Jorge, Adriene e Francisco, que lhe deram 19 netos e 2 bisnetos.

Em 14 de março de 2016, veio o reconhecimento público de Isael de Freitas Correia, que passou a ser imortalizado eternamente como patrono da Cadeira nº 02 da Academia Teixeiraense de Letras.

Nessas condições, contamos com a aquiescência e boa vontade dos nobres Edis integrantes dessa Casa de Leis, na aprovação da proposição em anexa, tão salutar e conveniente ao interesse público.